



<https://doi.org/10.56344/2675-4827.v6n2a2025.16>

O portfólio como estratégia facilitadora do processo ensino-aprendizagem para a formação em estética: relato de experiência

The portfolio as a strategy to facilitate the teaching-learning process for training in aesthetics: experience report

Cristina Buischi Petersen¹, Daniela Januario de Lucca¹, Maria Izabel Marim Pita Duarte¹, José Roberto Cunha Junior¹, Monica Maruno¹

RESUMO: As disciplinas práticas de clínicas supervisionadas no curso superior de estética e cosmética exigem do estudante organização para executar o processo de trabalho que garanta resultados positivos e a segurança do cliente. O objetivo deste trabalho foi analisar a importância do portfólio na construção de Procedimentos Operacionais Padrão nas aulas práticas de estética. Para a elaboração do portfólio orientou-se uma trilha com os passos: 1) elaboração e revisão de procedimentos operacionais padrão e seleção de tutoriais e manuais de práticas; 2) organização do conteúdo em pasta catálogo com criação de categorias para operacionalizar o uso de acordo com *check list* dos principais protocolos e procedimentos fornecidos pelo docente; 3) entrega inicial do portfólio para avaliação pelo docente e 4) entrega final do portfólio com relato de experiência e principais aprendizados e resultados alcançados no acompanhamento dos casos clínicos com reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e profissional alcançado. A construção do portfólio possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de autonomia, proatividade, análise de riscos, visão sistêmica e liderança, habilidades essenciais para identificar e minimizar riscos, assegurando a saúde e o bem-estar dos clientes e prepara-los para atender às exigências do mundo do trabalho e de órgãos reguladores, que valorizam profissionais alinhados com padrões de qualidade reconhecidos, como o desenvolvimento de *hard, soft* e *deep skills*. Acredita-se que a integração do portfólio nas aulas práticas é um fator determinante para a excelência profissional e deve ser incentivada como uma estratégia eficaz para a padronização dos procedimentos durante o processo educativo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Portfólio. Ensino superior.

¹ Docentes do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: cristina.petersen@baraodemaua.br

ABSTRACT: The practical subjects of supervised clinics in the higher education program in Aesthetics and Cosmetics require students to be organized in executing work processes that ensure positive results and client safety. The objective of this study was to analyze the importance of the portfolio in building Standard Operating Procedures in practical aesthetics classes. For the portfolio development, a sequence of steps was outlined: 1. preparation and revision of standard operating procedures and selection of tutorials and practice manuals; 2. organization of the content in a catalog folder with the creation of categories to operationalize its use according to a checklist of the main protocols and procedures provided by the instructor; 3. initial submission of the portfolio for instructor evaluation; and 4. final submission of the portfolio including an experience report and a summary of the main learnings and results achieved in monitoring clinical cases, along with a reflection on the personal and professional development attained. In building the portfolio with well-defined protocols, students develop autonomy, proactivity, risk analysis, systemic vision, and leadership essential skills for identifying and minimizing risks, ensuring client health and well-being, and preparing them to meet the demands of the job market and regulatory bodies, which value professionals aligned with recognized quality standards, such as the development of hard, soft, and deep skills. It is believed that integrating the portfolio into practical classes is a determining factor for professional excellence and should be encouraged as an effective strategy for standardizing procedures during the educational process.

Keywords: Teaching-learning. Portfolio. Higher education.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais na área da estética requer uma abordagem teórico-prática, na qual as aulas práticas com atendimento ao público em estágio supervisionado desempenham um papel fundamental na assimilação das técnicas e na preparação para o mercado de trabalho. No entanto, a ausência de um Procedimento Operacional Padrão (POP) pode comprometer a eficácia do aprendizado e a segurança dos procedimentos estéticos.

As disciplinas de práticas supervisionadas em estética facial, corporal, capilar e massoterapia permitem a aplicação dos conhecimentos teóricos em um ambiente controlado e supervisionado. Para garantir a padronização dos procedimentos, maior segurança dos estudantes e clientes, é essencial a adoção de metodologias que possibilitem a sistematização das atividades práticas. Nesse contexto, o uso do portfólio como ferramenta pedagógica pode ser uma boa escolha na construção e aplicação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas aulas práticas.

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento técnico que descreve, de forma detalhada e sistemática, as etapas para a realização de um processo ou atividade, garantindo a padronização e a minimização de erros (Pereira et al., 2017; Organista, 2023). No contexto das aulas práticas de estética, a adoção do POP contribui para a uniformização do ensino, a prevenção de riscos e o cumprimento das normas sanitárias, assegurando a qualidade dos serviços prestados (Natal; Ferreira; Oliveira, 2019).

Na área da saúde, a prática educativa visa não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, chamadas *hard skills*, que são habilidades técnicas e específicas de uma área, geralmente aprendidas através de educação formal ou treinamento, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais, éticas e comunicativas, essenciais para a atuação em ambientes clínicos, as chamadas *soft skills*, habilidades comportamentais e socioemocionais, como comunicação e trabalho em equipe e as *deep skills*, habilidades que impulsionam o desenvolvimento de outras, relacionadas à motivação, entusiasmo e paixão, criando um ambiente de trabalho mais positivo e engajador (Widad; Abdellah, 2022).

A utilização de portfólios nas aulas práticas, em particular, oferece um espaço onde os alunos podem refletir sobre suas experiências, registrar suas dúvidas, sucessos e falhas, e, por meio dessa autoavaliação, aprimorar seu processo de aprendizagem (Vasselai, 2021).

O portfólio acadêmico é um recurso didático que permite ao aluno documentar seu aprendizado, refletir sobre suas experiências e aprimorar suas habilidades ao longo da disciplina (Vasselai, 2021; Silva; Almeida; Sousa, 2024). Quando aplicado à elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP), ele se torna um instrumento estratégico para a organização e registro das técnicas e protocolos de atendimento em estética, possibilitando a estruturação detalhada das etapas dos procedimentos, além de contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes (Natal; Ferreira; Oliveira, 2019).

Além disso, a utilização do portfólio facilita a avaliação contínua do desempenho dos alunos e promove a padronização das práticas adotadas em sala de aula, garantindo maior conformidade com as normas sanitárias e os protocolos profissionais (Szapszay et al., 2023; Silva; Almeida; Souza, 2024). Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a importância do portfólio na construção de POPs nas aulas práticas de estética, destacando seus benefícios como ferramenta que ajuda a organizar e apresentar vivências e o impacto na formação dos estudantes, bem como na qualidade dos serviços prestados em clínicas supervisionadas.

Relato do caso (metodologia adotada para o desenvolvimento da prática)

O portfólio é uma ferramenta essencial na formação acadêmica, especialmente em áreas práticas como a estética. Nas disciplinas de Clínicas supervisionadas (em estética facial, corporal, massoterapia e estética capilar), oferecidas no último ano de formação do Curso Superior de Tecnologia em estética e Cosmética, os docentes instituíram a elaboração de portfólios pelos estudantes para organização das práticas. Cada estudante ficou responsável por documentar suas experiências, técnicas e procedimentos aprendidos e reflexões sobre o aprendizado. O portfólio serviu como um registro contínuo do aprendizado e como base para a construção dos POPs.

Os estudantes foram incentivados a registrar cada etapa dos procedimentos no portfólio, desde a preparação do ambiente até a avaliação dos resultados. O objetivo de uso desta metodologia foi organizar o processo de trabalho em estética facial, corporal, capilar e massoterapia para prestação de serviços nas clínicas supervisionadas.

Para a montagem do portfólio, sugeriu-se a padronização de acordo com os seguintes passos:

1. Elaboração e revisão de procedimentos operacionais padrão e seleção de tutoriais e manuais de práticas.

Escolha e montagem de procedimentos operacionais padrão dos serviços que podem ser oferecidos em estética facial, corporal, capilar e

massoterapia. Escolha dos tutorias de técnicas manuais e de uso de aparelhos de Eletrotermofototerapia. Seleção dos tipos de cosméticos e sua aplicabilidade em cada uma das disciplinas. O material selecionado foi supervisionado pelo professor de cada disciplina de acordo com as necessidades de cada área, antes da impressão.

2. Organização do conteúdo e criação de categorias

Criação de categorias na pasta catálogo (estética facial, estética corporal, estética capilar, massoterapia e terapias de spa) e organização dos POPs, fichas de anamnese, termos de consentimento, tutorial de técnicas manuais e tutoriais de uso de aparelhos de eletrotermofototerapia de forma lógica e cronológica de acordo com cada disciplina. A Utilização de pasta catálogo para organização do portfólio com folhas impressas se deu pelo fato de que durante o atendimento, os profissionais não podem colocar as mãos nos celulares, uma vez que são fontes de contaminação cruzada. A pasta pode ser usada durante atendimentos para auxílio na montagem da estação de trabalho para atendimento.

3. Entrega inicial do portfólio para avaliação pelo docente

A entrega do portfólio montado é uma experiência de aprendizagem inserida no plano de aprendizagem do aluno com atribuição de nota para compor a média final.

4. Entrega final do portfólio

No final do semestre, para encerramento das atividades, os estudantes, com base nas fichas de atendimento dos clientes, fazem um relato de experiência profissional onde devem elaborar uma conclusão que resuma o trabalho realizado, com destaque para os principais aprendizados e resultados alcançados no acompanhamento dos casos clínicos, e reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e profissional proporcionado pelo portfólio.

RESULTADOS

No contexto educacional, especialmente em cursos superiores de Tecnologia em Estética, a adoção sistematizada de Procedimentos Operacionais

Padrão (POPs) durante as atividades práticas constitui um elemento essencial para a formação de profissionais competentes, éticos e conscientes das melhores práticas do setor.

A utilização desses procedimentos padronizados, organizados em portfólio nas aulas práticas, não apenas favorece o processo de aprendizagem dos estudantes, mas também possibilita uma avaliação mais efetiva por parte do docente. Além disso, promove a consistência na execução das técnicas ensinadas, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados ao cliente final.

Estudos que relatam a experiência de utilização do portfólio indicam que esse instrumento facilita o processo de *feedback* ao longo da jornada formativa, ao permitir uma construção compartilhada do conhecimento, em que o docente acompanha a escrita e as reflexões do discente, promovendo o aprimoramento contínuo do aprendizado e a transformação das práticas cotidianas (Silva; Almeida; Souza, 2024).

Ademais, a incorporação do portfólio e dos POPs ao ambiente acadêmico contribui significativamente para a consolidação de uma cultura de segurança e profissionalismo entre os futuros esteticistas.

Ao seguir protocolos bem definidos, os alunos desenvolvem competências fundamentais para identificar e minimizar riscos, assegurando a saúde e o bem-estar dos clientes. Simultaneamente, o portfólio favorece a reflexão sobre a prática e o acompanhamento dos resultados obtidos. Essa abordagem também prepara os estudantes para atender às demandas do mundo do trabalho e às exigências de órgãos reguladores, que valorizam profissionais capacitados e alinhados a padrões de qualidade reconhecidos.

O portfólio, por sua vez, estimula o pensamento crítico-reflexivo, que se traduz em mudanças comportamentais e na qualificação das práticas desenvolvidas pelo estudante diante das atividades profissionais (Dalla Lana; Arend Birner, 2015; Szapszay et al., 2023).

Conclui-se que a padronização e a organização, em portfólio, dos procedimentos durante o processo educativo configuram-se como fatores determinantes para a excelência profissional, bem como para a satisfação e segurança dos clientes no setor de Estética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do portfólio para organização de POPs possibilitam ao estudante desenvolver autonomia, proatividade, análise de riscos, visão sistêmica e liderança, habilidades essenciais para identificar e minimizar riscos, assegurando a saúde e o bem-estar dos clientes e prepara-os para atender às exigências do mundo do trabalho e de órgãos reguladores, que valorizam profissionais alinhados com padrões de qualidade reconhecidos, como o desenvolvimento de *hard, soft e deep skills*.

O uso de portfólio para organizar o processo de trabalho em estética, promoveu a reflexão crítica dos estudantes sobre a prestação de serviços em estética e facilitou a padronização dos atendimentos. Dessa forma, os benefícios observados foram significativos, tais como:

1. Organização do Conhecimento: os estudantes organizaram suas experiências e conhecimentos de forma sistemática e puderam identificar quais etapas eram essenciais no processo de trabalho.
2. Desenvolvimento de Habilidades (*hard e soft skills*): a documentação de práticas desenvolveu habilidades de autoavaliação e crítica. Essa reflexão constante contribuiu para a melhoria contínua das técnicas aplicadas.
3. Qualidade dos Serviços: A organização do trabalho resultou em um aumento na qualidade conferindo eficiência, eficácia e efetividade aos serviços prestados nas clínicas supervisionadas, refletindo diretamente na satisfação dos clientes.
4. Preparação para o Mercado de Trabalho: a utilização do portfólio deixou os estudantes mais preparados para o mundo do trabalho. A capacidade de apresentar um portfólio bem estruturado, que evidencia experiências e conhecimentos adquiridos ajuda a preparar futuros profissionais na

elaboração de documentação sanitária exigida na gestão em clínica de estética para responsável técnico do estabelecimento.

A experiência demonstrou que o portfólio é uma ferramenta valiosa na construção do POP nas aulas práticas de estética. Ele não apenas enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também impacta positivamente a qualidade dos serviços prestados em clínicas supervisionadas. A prática de documentar e refletir sobre o aprendizado e a prática contribuiu para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes de sua atuação no mercado. Portanto, a integração do portfólio nas aulas práticas de estética deve ser incentivada como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- DALLA LANA, L.; AREND BIRNER, J. Um relato de caso sobre a construção e elaboração do portfolio como metodologia avaliativa de aprendizagem. **Ciencia y Enfermaria**, v. 21, n. 3, p.101-112, 2015. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532015000300009>.
- NATAL, I. M.; FERREIRA, W. F. S.; OLIVEIRA, E. M. A Importância De Procedimentos Operacionais Padrão (POP) Em Estabelecimento De Estética: Uma Análise De Aplicabilidade. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 147–158, 2019. ISSN 2316-2864.
- ORGANISTA, R.R. **O manual de Procedimento Operacional Padrão como instrumento da Gestão na Saúde: a experiência na Atenção Primária do município de Maricá**, 100 p. Dissertação (Mestrado) - Programa Saúde Coletiva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro, Rio de Janeiro, 2023.
- PEREIRA, L. R.; CARVALHO, M. F.; SANTOS, J. S.; MACHADO, G. A. B.; MAIA, M. A. C.; ANDRADE, R. D. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v.24, n.4, p.47- 51, 2017. doi.org/10.17696/2318-3691.24.4.2017.840.
- SILVA, T.G.A.; ALMEIDA, I.S.; SOUSA, D.L. Experiência formativa com uso do portfólio eletrônico como metodologia de ensino-aprendizagem. **Saúde em Debate**, v. 48, n. spe2, p. e8762, 2024. <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E28762P>.

SZAPSZAY, T.O.; NOR, G.K.; REIS, L.V.; NEVES, C.M.; PEDROSO, M.M.; MEIRELES, L.C.F. Portfólio como estratégia de ensino-aprendizagem em enfermagem: benefícios na graduação. **Archives of Health**, v.4, n.2, p. 627-637, 2023. ISSN 2675-4711. DOI: 10.46919/archv4n2-024.

VASSELAI, M.P. **O portfólio como metodologia de ensino e aprendizagem: reflexões sobre suas potencialidades**, 118 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

WIDAD, A.; ABDELLAH, G. Strategies Used to Teach Soft Skills in Undergraduate Nursing Education: A Scoping Review. **Journal of Professional Nursing**, v. 42, p. 209–218, 2022. DOI: 10.1016/j.profnurs.2022.07.010.